
O espaço do real: a metalinguagem nos documentários de Eduardo Coutinho

Verônica Ferreira Dias

Dissertação de Mestrado.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Resumo: O estudo tem como premissa a idéia de que a metalinguagem constitui o espaço do real nos documentários de Eduardo Coutinho. Como objeto de análise foram escolhidos os filmes *Cabra Marcado para Morrer* (1984), *Santo Forte* (1999), *Babilônia 2000* (2000) e *Edifício Master* (2002), nos quais são investigados os processos de pré-produção, produção e montagem para se identificar a técnica específica e o traço autoral do diretor. As análises realizadas permitiram que se delineassem procedimentos que caracterizam o método de Coutinho, qual seja, a realização de entrevistas, a legitimação da voz dos personagens (prioritariamente pessoas comuns), a não utilização de locutores “voz de Deus” e a presença em cena do realizador, da equipe e do aparato técnico. Esse método se pauta por uma ética e numa atitude política que proíbem a não explicitação da construção discursiva e da sua natural condição de subjetividade.

Palavras-chave: Eduardo Coutinho; Documentário Brasileiro; Cinema-verdade; Reflexividade.

Ano: 2003.

Orientadora: Lúcia Nagib.